

Conchinha de prata...

RANCHERA

Letra de CASTELLO NETTO

Musica de ZEQUINHA ABREU
Autor de -TENTADORA-Ranchera

Introd.

PIANO

Tan - tos an - nos são pas - sa - dos já

des - de que eu te vi nu - ma do - ce e lin - da pra - la azul a sorrir...

Tam - bem eu sor - ri, pois ten - ta - vas com tua lin - da mão sem - pre em vão... a panhar

u - ma con - çin - ha de pra - ta, que vi - é - ra lá do mar...

FIM

Foi en - tão que eu te dis - se: e si a - gó - ra o mar, to - do enlu -

ma - do le - val - a em - bó - ra? Ten - tas - te res - pon - der - me

e eu per - ce - bi pranto nos teus o - lhos, pranto nos teus la - bios, pranto na tua voz do -

ri - da... - Fossem os es - có - lhos fossem os re - sa - bios as - sim to - dos, nes - ta vida!

I - PARTE

Tantos anos são passados já desde que eu te vi numa doce e linda praia azul a sorrir... Também eu sorri, pois tentavas com tua linda mão sempre em vão... apanhar uma conchinha de prata, que viera lá do mar...

II PARTE

Foi então que eu te disse: e si agóra o mar, todo enciumado leval-a embóra? Tentaste responder-me e eu percebi pranto nos teus olhos, pranto nos teus labíios, pranto na tua voz dorida... Fossem os escóihos, fossem os resabios assim todos, nesta vida!